



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 11 de Setembro de 2026 | Ano V, n.º 573 | **Director:** Prof. Adriano Nuvunga | **Português**

Fazer uma pausa, reflectir e escutar é um acto de esperança



Na Conferência Nacional sobre Justiça Transicional em Moçambique, realizada a 15 de Julho de 2026, no Auditório do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, a Fiona Asuke, Gestora do Programa Paz Transforma-

dora em África da Open Society Foundations, partilhou uma reflexão particularmente importante para Moçambique:

“Num mundo em que as sociedades que emergência de conflitos são frequentemente incentivadas

a avançar rapidamente e a reconstruir, escolher fazer uma pausa, reflectir e escutar é um acto de esperança.”

Estas palavras lembram-nos que uma sociedade não supera os conflitos e as graves violações dos direitos humanos apenas porque decidiu seguir em frente. Antes de avançar, é preciso compreender o que aconteceu, reconhecer o sofrimento causado e escutar as vítimas, os sobreviventes e as comunidades afectadas.

Esta reflexão tem um significado especial para Moçambique. A nossa história recente foi marcada por conflitos, violência política, deslocações, exclusão e perda de confiança nas instituições do Estado. Fazer uma pausa, neste contexto, não significa ficar preso ao passado. Significa encontrar coragem para olhar para esse passado com verdade e criar condições para que as mesmas violações não voltem a acontecer.

Não pode haver reconciliação verdadeira quando as vítimas continuam sem respostas. Uma paz construída sem verdade, justiça e reparação pode até produzir estabilidade política, mas dificilmente restitui a dignidade das vítimas ou reconstrói a confiança dos cidadãos.

A justiça transicional deve, por isso, ser entendida como um processo nacional assente nos direitos humanos e na dignidade das pessoas. Deve assegurar às vítimas o direito de conhecer a verdade, o

acesso à justiça, a reparação pelos danos sofridos e garantias efectivas de não repetição. Deve também promover reformas nas instituições que falharam na protecção dos cidadãos ou que contribuíram para a ocorrência das violações.

A intervenção da Fiona Asuke recorda-nos que o esquecimento não constrói uma paz sustentável. Moçambique precisa de enfrentar o seu passado de forma aberta, reconhecer as suas feridas e transformar os ensinamentos dos conflitos e da violência em medidas concretas de responsabilização, reparação e reforma institucional.

A justiça transicional cria esse espaço de escuta e reflexão. Permite que o país não pergunte apenas como reconstruir, mas também o que deve reconhecer, investigar, reparar e transformar para que a reconstrução não reproduza as injustiças do passado.

Escutar as vítimas e as comunidades afectadas não é apenas preservar a memória. É reconhecer a sua dignidade, respeitar os seus direitos e cumprir uma obrigação fundamental do Estado. Um processo nacional credível deve colocar as suas experiências, necessidades e expectativas no centro das decisões sobre verdade, justiça, reparação, reconciliação e reforma institucional.

É desta escuta, acompanhada de decisões e medidas concretas, que poderá nascer uma paz verdadeiramente justa, inclusiva e duradoura em Moçambique.

Escutar as vítimas e as comunidades afectadas não é apenas preservar a memória. É reconhecer a sua dignidade, respeitar os seus direitos e cumprir uma obrigação fundamental do Estado. Um processo nacional credível deve colocar as suas experiências, necessidades e expectativas no centro das decisões sobre verdade, justiça, reparação, reconciliação e reforma institucional.



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar acções para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Marcia Massosste
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Ministry for Foreign
Affairs of Mozambique



FORD
FOUNDATION



OPEN
SOCIETY
FOUNDATION